



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO

Nº 639, DE 2012

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos, ao Boi Bumbá Caprichoso, que foi o Campeão do 47º Festival Folclórico de Parintins, bem como seja encaminhado o referido voto a senhora Márcia Baranda, Presidente do Boi Bumbá Caprichoso, no seguinte endereço: Rua Silva Meireles, 1645 - Centro, 69151-280. Parintins – Amazonas.

JUSTIFICAÇÃO

Boi Caprichoso, representado principalmente pela cor azul, é uma das duas agremiações que competem anualmente no Festival Folclórico de Parintins, no Amazonas.

Caprichoso é o boi-bumbá que defende as cores Azul e Branco. Seu símbolo é a estrela azul, a qual ostenta em sua testa. É o Guardião da Floresta, do folclore

parintinense, do imaginário caboclo e do lendário dos povos indígenas. O nome, Caprichoso, teria um significado intrínseco a ele, isto é, pessoas cheias de capricho, trabalho e honestidade. O sufixo “oso”, significando provido ou cheio de glória. Quando somados, “capricho” mais “oso”, poder-se-ia dizer que é extravagante e primoroso em sua arte.

Após fazer três belas apresentações, o Caprichoso consagrou-se campeão do 47º Festival Folclórico de Parintins, cujo encerramento aconteceu na madrugada do dia 2 de Julho de 2012.

Segundo a votação dos jurados que avaliaram os itens mostrados na arena do bumbódromo, o boi azul fez uma pontuação final de 1.258,9, enquanto o Garantido alcançou 1.257,1 pontos.

Além do título, o Caprichoso, cujo tema neste ano foi “Viva a Cultura Popular”, também venceu no quesito galera, quebrando uma hegemonia de 12 anos de vitórias consecutivas do contrário no item.

Na primeira noite do festival, um dos grandes destaques do boi de Roque Cid foi a entrada da sinhazinha Thainá Valente na arena, que surgiu de dentro de uma colossal escultura do cantor Luiz Gonzaga, vestida como boneca. Jeane Benoliel, que substituiu Karyne Medeiros como porta-estandarte na última hora, também brilhou na arena, onde não representava um item há oito anos.

Já em sua segunda apresentação, o Azul encantou com suas alegorias, especialmente com aquela que representava a lenda amazônica do Morceganjo, ser fantástico que foi combatido de maneira espetacular pela cunhã-poranga Maria Azedo e o pajé Waldir Santana.

No encerramento, o espetáculo do Caprichoso teve menos alegorias, mas contou com muitos momentos marcantes, entre eles a entrada de David Assayag na

arena. Sem o acompanhamento da Marujada de Guerra, o levantador tocou violão e cantou à toada “Meu Amor é Caprichoso”, que emocionou a galera azul.

O Boi Caprichoso sempre trabalha para que o Festival de Parintins continue sendo o maior atrativo para o turismo, contribuindo para o crescimento do nosso Amazonas.

Parabéns ao Diamante Negro, aos artistas, aos itens e nação azul e branca. Parabéns por esse grande espetáculo e pelo comprometimento com o Festival, e por continuar mantendo a tradição da maior festa de cultura popular. Viva a Cultura Popular, Viva o Boi de Parintins, Viva o Folclore Brasileiro e o Boi Bumbá Caprichoso.

Sala das Sessões, 04 de Julho de 2012.

Senadora VANESSA GRAZZIOTIN
PCdoB/AM

Publicado no **DSF**, em 05/07/2012.